

Código Coleção:	1366L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Meu pai vai me buscar na escola, escrita e ilustrada por Antonio Carlos de Paula Junior (Junião), trata da descoberta do mundo e a construção do amor entre pai e filho. A obra narra, sob o ponto de vista infantil, as aventuras no trajeto diário da volta da escola de uma criança com seu pai para casa. Com temática e linguagem adequadas para a categoria inscrita, os textos verbal e visual dialogam ricamente na construção do universo cotidiano de um menino negro, morador de uma cidade grande, no retorno da escola acompanhada pelo pai: a despedida da professora e dos amigos, o pôr do sol, o caminho pelas pessoas e pelos carros, até o aparecimento da chuva forte e, por consequência, do conflito de um alagamento ocasionado pela força da chuva. Resolvido o conflito, pai e filho conseguem chegar em casa, o protagonista toma banho, olha a lua pela janela e espera sua mãe chegar, e depois vai dormir. Destaca-se que o projeto gráfico-editorial é bem cuidado, atraente e apropriado ao leitor pretendido.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Parcialmente
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Parcialmente
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto com frases simples e curtas, sem clichês nem preconceitos, apresenta um vocabulário compreensível para a faixa etária destinada: TODO DIA, PAPAI VAI ME BUSCAR NA ESCOLA. (p. 9); EU DOU TCHAU PARA MEUS AMIGUINHOS E PROFESSORA. E NÓS PEGAMOS O CAMINHO DE CASA. (p.10) e demais. Numa linguagem muito próxima ao imaginário infantil, em constante diálogo com o texto visual, emprega com qualidade o recurso da personificação/prosopopeia, privilegiando o aspecto conotativo, ao dar vida aos elementos da natureza: ANTES DE DORMIR, EU GOSTO DE OLHAR A LUA. ELA SORRI PRA MIM. (p.32). O texto, com seus espaços em branco, permite que os alunos elaborem suas leituras e permite que o professor conduza uma conversa sobre as diferenças entre seus pontos de vista: EU SEI O NOME DE ALGUMAS PESSOAS. / ELAS SABEM MEU NOME TAMBÉM. / NOSSOS CAMINHOS SE CRUZAM TODO DIA. (p.27). A narrativa, realizada em primeira pessoa e na ótica da criança, segue a ordem cronológica do discurso, linear, cujas ações são concatenadas a partir do tempo cronológico: o cotidiano de um menino que volta para a casa com o pai e, no trajeto, descobrem juntos a cidade e seus moradores no olhar sobre a realidade. Quanto ao gênero novela, se considerarmos apenas o texto verbal, talvez o mais adequado seria a inscrição como conto, já que sua extensão não é longa e o alagamento causado pela chuva é o único conflito dramático; enquanto o texto visual amplia foco para a imaginação e mostra uma sucessão de acontecimentos com outras personagens (pessoas, animais e elementos da natureza), em diferentes espaços, no caminho de volta para a casa. Tal estratégia resulta em imagens dinâmicas e momentos criativos, que prendem a atenção do público leitor pretendido e tornam possível a pluralidade dramática, com a criação de histórias paralelas em tudo o que pode ser visto e imaginado.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
A obra explora com muita criatividade o diálogo entre o texto verbal e o visual [Cf. p. 8,9,10,11, 12, 13 e demais], em uma edição bem cuidada, contribuindo para a experiência estética do leitor. Os traços das ilustrações são engraçados e os recursos visuais são utilizados para revelar o imaginário do menino e suas sensações da aventura junto com o pai [Cf. p. 8,9,15,16, 21, 23, entre outras], ampliando as possibilidades significativas do texto verbal. Nesse sentido, o recurso da personificação de animais é muito utilizado em várias cenas do texto como, por exemplo, na página dez onde se vê as imagens de uma criança no cesto carregada por um pássaro; outra criança balançando no pescoço de uma girafa e uma outra sendo carregada no colo por um urso. Com efeito, as ilustrações apresentam qualidade estética, são graciosas e sugestivas, revelam o ponto de vista do protagonista e aproximam as crianças do mundo narrado. Elas não reproduzem o texto verbal, mas sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário deixam pistas da história em seus traços para serem decifradas pelo leitor criança [Cf. p. 10,11,13,16, 17, entre outras]. Além dessas qualidades, o texto verbal se destaca por colocar em cena dois protagonistas negros, filho e pai, com cabelo dread, valorizando a cultura afrodescendente brasileira. Também rompe com ideias preconceituosas e comportamentos excludentes ao trazer imagens de indígenas (p.08 e 10), mendigos, comerciantes orientais, árabes e nordestinos (p.26), contribuindo para ampliar o olhar da criança para a pluralidade étnica e cultural do Brasil.	

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tema da narrativa - as aventuras/descoberta do mundo de um menino na relação com o pai e o amor que eles constroem juntos nessa vivência cotidiana - é muito apropriado e próximo à realidade da criança da pré-escola. A forma com que a temática é apresentada na obra, sob a ótica da criança e entremeada com elementos fantásticos, tem potencial para envolver o público pretendido. Ao mostrar uma paternidade participativa e amorosa, do início ao fim da obra, esse tema suscita confronto entre diferentes perspectivas e desconstrói estereótipos de que cuidar de criança é tarefa das mães e não de pais e mães, contribuindo para a ampliação do repertório de temas dessa faixa etária.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico editorial é bem-sucedido e adequado para a faixa etária destinada. A capa do livro é atraente para o público infantil, porque apresenta uma cena do cotidiano da criança, em primeiro plano no colo do pai, com leveza, diversão e muitas cores. Na contracapa há uma pequena apresentação da obra: QUANDO SAI DA ESCOLA NO COLO DE SEU PAI, O MENINO ENCONTRA O MUNDO. / E, NESSE MUNDO DE TODO DIA, CADA DIA É UMA AVENTURA. /TEM CIDADE, TEM CARRO, BICHO, LUA E GENTE - MUITA GENTE. No miolo, também há um paratexto, escrito em primeira pessoa, acompanhado de fotografia, que contextualiza brevemente autor (p.39): Nasci Antônio Carlos de Paula Junior, em Campinas (SP). Fiz faculdade de Educação Artística na Unesp de Bauru (SP) e faço jornalismo ilustrado desde 1994. Ilustro livros para crianças e adolescentes, faço charges e ilustrações para os maiores jornais, revistas e sites do país e também para aplicativos. Ganhei prêmios como o Vladimir Herzog, sobre Direitos Humanos, e o concurso de cartuns sobre Aids do Ministério da Saúde. Moro em São Paulo desde 2004, onde também brinco de ser músico e jogador de futebol. Ah, e sou pai do Bernardo desde 2010. A composição gráfica utiliza letra bastão, que é adequada para identificação das crianças que estão em processo de alfabetização. No conjunto, diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas e as ilustrações são legíveis para o público-alvo, favorecendo uma leitura estética e harmoniosa da obra, como se nota em todo o texto.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica
A obra é literária, com texto de qualidade estética que contribui para a formação do leitor, apresentando-se isenta de propósitos didáticos e pedagógicos. Não possui moralismos, erros crassos e/ou recorrentes de revisão e está de acordo com a nova ortografia vigente [Cf. p. 8, 9, 10 e demais]. Apresenta correspondência com a categoria e com o tema declarados no ato da inscrição.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
NÃO SE APLICA.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
NÃO SE APLICA.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
NÃO SE APLICA.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
NÃO SE APLICA.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Meu pai vai me buscar na escola, escrita e ilustrada por Antonio Carlos de Paula Junior (Junião), trata da descoberta do mundo e a construção do amor entre pai e filho. A obra narra, sob o ponto de vista infantil, as aventuras no trajeto diário da volta da escola de uma criança com seu pai para casa. Com temática e linguagem adequadas para a categoria inscrita, os textos verbal e visual dialogam ricamente na construção do universo cotidiano de um menino negro, morador de uma cidade grande, no retorno da escola acompanhada pelo pai: a despedida da professora e dos amigos, o pôr do sol, o caminho pelas pessoas e pelos carros, até o aparecimento da chuva forte e, por consequência, do conflito de um alagamento ocasionado pela força da chuva. Resolvido o conflito, pai e filho conseguem chegar em casa, o protagonista toma banho, olha a lua pela janela e espera sua mãe chegar, e depois vai dormir. Destaca-se que o projeto gráfico-editorial é bem cuidado, atraente e apropriado ao leitor pretendido. O texto com frases simples e curtas, sem clichês nem preconceitos, apresenta um vocabulário compreensível para a faixa etária destinada: TODO DIA, PAPAI VAI ME BUSCAR NA ESCOLA. (p. 9); EU DOU TCHAU PARA MEUS AMIGUINHOS E PROFESSORA. E NÓS PEGAMOS O CAMINHO DE CASA. (p.10) e demais. Numa linguagem muito próxima ao imaginário infantil, em constante diálogo com o texto visual, emprega com qualidade o recurso da personificação/prosopopeia, privilegiando o aspecto conotativo, ao dar vida aos elementos da natureza: ANTES DE DORMIR, EU GOSTO DE OLHAR A LUA. ELA SORRI PRA MIM. (p.32). O texto, com seus espaços em branco, permite que os alunos elaborem suas leituras e permite que o professor conduza uma conversa sobre as diferenças entre seus pontos de vista: EU SEI O NOME DE ALGUMAS PESSOAS. / ELAS SABEM MEU NOME TAMBÉM. / NOSSOS CAMINHOS SE CRUZAM TODO DIA. (p.27).A narrativa, realizada em primeira pessoa e na ótica da criança, segue a ordem cronológica do discurso, linear, cujas ações são concatenadas a partir do tempo cronológico: o cotidiano de um menino que volta para a casa com o pai e, no trajeto, descobrem juntos a cidade e seus moradores no olhar sobre a realidade. Quanto ao gênero novela, se considerarmos apenas o texto verbal, talvez o mais adequado seria a inscrição como conto, já que sua extensão não é longa e o alagamento causado pela chuva é o único conflito dramático; enquanto o texto visual amplia foco para a imaginação e mostra uma sucessão de acontecimentos com outras personagens (pessoas, animais e elementos da natureza), em diferentes espaços, no caminho da volta para a casa. Tal estratégia resulta em imagens dinâmicas e momentos criativos, que prendem a atenção do público leitor pretendido e tornam possível a pluralidade dramática, com a criação de histórias paralelas em tudo o que pode ser visto e imaginado. A obra explora com muita criatividade o diálogo entre o texto verbal e o visual [Cf. p. 8,9,10,11, 12, 13 e demais], em uma edição bem cuidada, contribuindo para a experiência estética do leitor. Os traços das ilustrações são engraçados e os recursos visuais são utilizados para revelar o imaginário do menino e suas sensações da aventura junto com o pai [Cf. p. 8,9,15,16, 21, 23, entre outras], ampliando as possibilidades significativas do texto verbal. Nesse sentido, o recurso da personificação de animais é muito utilizado em várias cenas do texto como, por exemplo, na página dez onde se vê as imagens de uma criança no cesto carregada por um pássaro; outra criança	

balançando no pescoço de uma girafa e uma outra sendo carregada no colo por um urso. Com efeito, as ilustrações apresentam qualidade estética, são graciosas e sugestivas, revelam o ponto de vista do protagonista e aproximam as crianças do mundo narrado. Elas não reproduzem o texto verbal, mas sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário deixando pistas da história em seus traços para serem decifradas pelo leitor criança [Cf. p. 10,11,13,16, 17, entre outras]. Além dessas qualidades, o texto verbal se destaca por colocar em cena dois protagonistas negros, filho e pai, com cabelo dread, valorizando a cultura afrodescendente brasileira. Também rompe com ideias preconceituosas e comportamentos excludentes ao trazer imagens de indígenas (p.08 e 10), mendigos, comerciantes orientais, árabes e nordestinos (p.26), contribuindo para ampliar o olhar da criança para a pluralidade étnica e cultural do Brasil. O tema da narrativa - as aventuras/descoberta do mundo de um menino na relação com o pai e o amor que eles constroem juntos nessa vivência cotidiana - é muito apropriado e próximo à realidade da criança da pré-escola. A forma com que a temática é apresentada na obra, sob a ótica da criança e entremeada com elementos fantásticos, tem potencial para envolver o público pretendido. Ao mostrar uma paternidade participativa e amorosa, do início ao fim da obra, esse tema suscita confronto entre diferentes perspectivas e desconstrói estereótipos de que cuidar de criança é tarefa das mães e não de pais e mães, contribuindo para a ampliação do repertório de temas dessa faixa etária. O projeto gráfico editorial é bem-sucedido e adequado para a faixa etária destinada. A capa do livro é atraente para o público infantil, porque apresenta uma cena do cotidiano da criança, em primeiro plano no colo do pai, com leveza, diversão e muitas cores. Na contracapa há uma pequena apresentação da obra. No miolo, também há um paratexto, escrito em primeira pessoa, acompanhado de fotografia, que contextualiza brevemente autor (p.39). A composição gráfica utiliza letra bastão, que é adequada para identificação das crianças que estão em processo de alfabetização. No conjunto, diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas e as ilustrações são legíveis para o público-alvo, favorecendo uma leitura estética e harmoniosa da obra, como se nota em todo o texto. A obra é literária, com texto de qualidade estética que contribui para a formação do leitor, apresentando-se isenta de propósitos didáticos e pedagógicos. Não possui moralismos, erros crassos e/ou recorrentes de revisão e está de acordo com a nova ortografia vigente [Cf. p. 8, 9, 10 e demais]. Apresenta correspondência com a categoria e com o tema declarados no ato da inscrição.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não se aplica.	

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 18/08/2018 19:18